

Paremos a transmissão da hanseníase em uma geração

O que significa SDR-PEP?

A **Profilaxia pós-exposição com rifampicina em dose única (SDR-PEP ou PEP)** é um tratamento preventivo para a hanseníase que pode ser usado para reduzir o risco do seu desenvolvimento quando em contato com pacientes portadores, e, com isso, indiretamente, reduzir a transmissão dos bacilos causadores da hanseníase.

Rifampicina é um antibiótico conhecido e um componente do tratamento poliquimioterápico contra a hanseníase. É seguro para adultos e crianças a partir dos 2 anos.

Pessoas que tiveram contato próximo com pacientes portadores de hanseníase incluem as do convívio de domiciliar, os vizinhos e os contatos sociais. São testados para hanseníase e tuberculose antes de receberem a PEP. O maior número de contatos testados aumenta a eficácia da intervenção. O consentimento do paciente é necessário antes de os seus contatos serem notificados e lhes seja oferecida a testagem e a PEP.

Sucesso da PEP

- **57% de redução no risco de desenvolvimento da hanseníase**
- **99% dos contatos próximos aceitam a PEP**

Onde a PEP já foi testada ou implementada?

Bangladesh, Bolívia, Brasil, Camboja, Cuba, Etiópia, Gana, Iêmen, Índia, Indonésia, Kiribati, Marrocos, Myanmar, Moçambique, Nepal, Nigéria, Paquistão, Papua Nova Guiné, Samoa, Senegal, Sri Lanka, Tanzânia e Uganda.

Esta lista inclui alguns dos países que usaram a PEP, mas não é exaustiva.

Evidências da PEP

Estudos internacionais em grande escala mostram que a PEP é segura e contribui na redução da incidência de hanseníase e na prevenção de deficiências secundárias. Já foi testada em mais de 11 países e mais de 175.000 pessoas receberam o tratamento em condições de pesquisa.

A PEP é muito eficaz nos contatos sociais e com vizinhos

O **COLEP** foi feito em Bangladesh de 2002 a 2007. Os contatos que receberam a PEP mostraram uma redução de 57% no risco de hanseníase quando comparados aos grupos de controle. Para contatos que tinham recebido a vacina BCG, o efeito protetivo combinado aumentou para 80%. PEP é altamente eficaz nos contatos sociais e com vizinhos, mas menos efetivo em contatos de convívio domiciliar ou sanguíneos. Pesquisas para fazer da PEP mais eficaz para todos os grupos estão em andamento.

A integração com controle de rotina contra a hanseníase é factível

O **LPEP** teve lugar em oito países de 2015 a 2018. A integração da testagem dos contatos e da administração da PEP no controle de rotina da hanseníase provou-se factível e nenhum efeito adverso sério foi registrado.

Projeções futuras

Baseado em um estudo-modelo focado em 110 países, uma redução nos casos globais de hanseníase em 50% em 5 anos, e de 90% em 22 anos poderia ser atingida na maioria dos países em que haja distribuição habitual da PEP.

Apoio à PEP

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o uso da PEP no Mapa das Doenças Tropicais Negligenciadas 2021-2030, a Estratégia Global de Hanseníase, as Diretrizes para o Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Hanseníase; e a Parceria Global pela Hanseníase Zero também recomendam a PEP nos serviços de controle de rotina da hanseníase.